



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de dezembro de 2014

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Paixão por desenho"

Giovana Bresolin Tartas / Chapecó / Mascote do DC na sala de aula / Eduardo Fabian Rayzel / Florianópolis / Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso / Ires Bresolin Tartas / Neuza Breda / Santa Catarina / Paulino Tartas / Tarsila do Amaral / Di Cavalcanti / Leonardo Da Vinci / Escola Municipal Henrique Veras / Lagoa da Conceição / Luciano Martins / Patricia Mary de Faria / Laboratório de Novas Tecnologias / Lantec / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Academia Catarinense de Letras / ACL / Priscila Esmeraldino / Lélia Pereira Nunes / Salomão Ribas Jr. / Rodrigo de Haro / Sila Marisa de Oliveira / Pâmela Carbonari

Paixão por desenho

GIOVANA BRESOLIN TARTAS, de Chapecó, foi a vencedora do concurso que elegeu a mascote do DC na Sala de Aula. Eduardo Fabian Rayzel, de Florianópolis, ficou em segundo lugar. Ambos manifestaram cedo o gosto por desenhar

DARCI DEBONA
JULIA AYRES

O gosto pela arte da vencedora do concurso que elegeu a nova mascote do DC na Sala de Aula, Giovana Bresolin Tartas, 12 anos, do 7º ano da Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso, de Chapecó, veio cedo. Ela afirma desenhar "desde que estava na barriga da mãe". Afinal, além do talento para as artes, teve sempre o incentivo de Ires Bresolin Tartas, que nas horas vagas faz pinturas em quadros e bordados.

A menina resolveu participar do concurso após o incentivo da professora Neuza Breda. Para decidir o que iria escolher como mascote, pesquisou sobre símbolos de Santa Catarina. Foi aí que decidiu desenhar a araponga, utilizando as cores de orquídeas nas asas da representante. O chapéu foi para dar um ar de "intelectualidade" à mascote. A ideia de cobrir o corpo do pássaro com jornais foi da mãe.

Giovana justificou que, assim como as aves antigamente também serviram para levar mensagens, o DC na Sala de Aula envia notícias

para a casa das pessoas. A professora Neuza Breda, que orientou a menina no trabalho, afirmou ter contribuído apenas com o desenvolvimento do texto.

Giovana não esperava vencer o concurso, mas o pai, Paulino Tartas, professor de Matemática, estava confiante.

- Eu esperava pois ela é muito dedicada, está sempre lendo e desenhando, às vezes nós temos que pedir para ela parar de ler - diz.

Os pássaros são algumas das paixões de Giovana. Ela tem 15 animais de estimação da raça agapornis. Paisagens estão entre seus temas preferidos. Na sala de aula, ela já fez releituras de quadros de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti. Até uma versão egípcia da Mona Lisa, personagem de Leonardo Da Vinci, ela produziu. Também já fez esboços de vestidos para a mãe, que é costureira. Giovana não gosta muito de temas abstratos, prefere quando recebe um assunto pré-definido em sala de aula.

A direção da escola vibrou muito com a conquista, pois afirma que é muito gratificante ver um trabalho que saiu da instituição virar um símbolo estadual.



Giovana reuniu dois símbolos de Santa Catarina no desenho: araponga e orquídeas

Um pouco de si em um personagem

Primeiro o lápis, depois o contorno de caneta preta para só então começar a pensar nas cores. A forma quase metódica de fazer cada um dos desenhos tem uma explicação bem simples para um dos finalistas do concurso da mascote do DC na Sala de Aula, Eduardo Fabian Rayzel, de 8 anos:

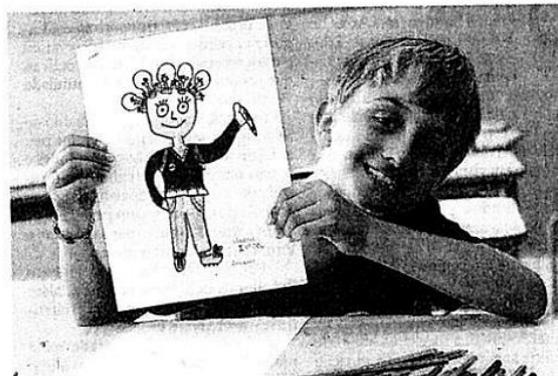
- Se eu fizer direto de caneta não consigo apagar e deixar bonito. E tem que ficar bonito!

O aluno do 3º ano da Escola Municipal Henrique Veras, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, diz que desenhar é uma das ativi-

dades que mais gosta.

Para criar a mascote, ele misturou um pouco de si - com as chuleiras e a cor azul, sua preferida - à ideia de informação e clareza de pensamentos representadas pelas lâmpadas. Os traços foram inspirados no artista Luciano Martins, que reside em Florianópolis.

A professora que o orientou, Patricia Mary de Faria, afirma que a escola procura apresentar artistas que têm mais proximidade com os alunos. No último semestre, o artista estudado foi Martins, que acabou atraindo a atenção do menino.



Eduardo desenhou lâmpadas na cabeça para indicar que seu personagem é criativo

Desde o berço

Mais de 600 concorrentes

Justificativa

"Considerando que temos em nossas mãos um poderoso veículo de comunicação, escolhi o pássaro como mascote. Na antiguidade essa ave era responsável por levar e trazer mensagens, notícias e informações às pessoas. O pássaro escolhido é uma araponga, que por sua vez é o símbolo do Estado de Santa Catarina. Essa ave é muito famosa e também curiosa por ser migratória, podendo ser comparada ao DC na Sala de Aula que desde sua fundação "migra" de uma casa para outra, de uma escola para outra, enfim, faz a notícia chegar aos mais diferentes espaços de nosso Estado, tornando-se conhecido por toda Santa Catarina. As asas coloridas do mascote, representam as belas orquídeas catarinenses, que como o DC tem uma infinidade de cores em suas belas imagens. Desenhei um pássaro com garras e pernas firmes representando a solidez do jornal. O chapéu dá um toque de intelectualidade, as folhas de jornal pelo corpo são as notícias e atividades do DC na Sala de Aula. Fico feliz em saber que na minha escola chega o DC, trazendo notícias e informações do cotidiano catarinense, do Brasil e do mundo".

Giovana Brezolin Tartas, 7º ano

Giovana e Eduardo concorreram com mais de 600 desenhos enviados por crianças das redes estadual e municipal de ensino credenciadas ao programa DC na Sala de Aula.

Os trabalhos foram avaliados por duas comissões julgadoras. A equipe do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) avaliou as obras dos alunos de 6º ao 9º ano e a Academia Catarinense de Letras (ACL) os de 1º ao 5º.

A qualidade técnica e a criatividade dos trabalhos

encantaram a estudante de Design, Priscila Esmeraldino, integrante da equipe do Lantec. Ela afirma que a escolha se deu a partir da harmonia entre justificativa e desenho.

- Tinham alguns desenhos muito bons, mas que não tinham uma boa justificativa e algumas justificativas muito legais, mas que destoavam dos desenhos. Me senti muito orgulhosa das crianças catarinenses, algumas desenham muito bem - afirma.

A escritora e pesquisadora da ACL, Lélia Pereira Nunes, afirma que a comissão

elegeu o desenho que julgou leve, infantil e criativo, trazendo a essência de uma criança. Ela ainda destaca que muitos trabalhos reproduziram personagens já existentes e, portanto, fugiram da proposta do concurso, que era fazer as crianças darem asas à imaginação e materializarem as ideias por meio de um desenho.

Os dois finalistas vão receber um tablet cada e as professoras que os orientaram irão ganhar um smartphone. A solenidade de premiação das escolas estaduais será na sexta-feira, às 10h, no auditório da SED.

Comissões julgadoras das mascotes

MARCO FAVERPO



Rodrigo de Haro (E) e Salomão Ribas Júnior fizeram parte do grupo avaliador da ACL

JÚLIO CAVALHEIRO, BD, 15/12/2011



Lélia Pereira Nunes também ajudou na seleção

ALVARÉDIO KUROSSU



Pâmela Carbonari (E), Priscila Esmeraldino e Sila Marisa de Oliveira, do Lantec

Perto de completar cem anos de fundação, a Academia Catarinense de Letras (ACL) cumpriu uma missão diferente do que está acostumada a executar: elegeu um desenho entre centenas de inscritos - crianças do 1º ao 5º ano das escolas da rede estadual e municipal

- para ser a nova mascote do DC na Sala de Aula. Membros do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) também participaram da difícil tarefa e escolheram um trabalho entre os participantes do 6º ao 9º ano.

A ACL foi representada por Salomão Ribas Jr., atual presidente da entidade, e pelos membros Rodrigo de Haro e Lélia Pereira Nunes. Composta por 40 cadeiras, como são chamados os lugares ocupados pelos acadêmicos, a instituição é formada por patronos escolhidos

entre nomes catarinenses famosos. Nesse quase um século, importantes escritores, professores, pintores e escultores do Estado a integraram. No momento, cinco cadeiras estão vagas.

Segundo Salomão Ribas Jr., nesse ano, a Academia iniciou um processo de aproximação com a mídia

com o objetivo de cooperar na defesa da leitura, da literatura catarinense e da língua nacional.

O grupo do Laboratório de Novas Tecnologias da UFSC foi formado pela design educacional Sila Marisa de Oliveira, mestre em Estudos da Tradução, pela designer gráfica Priscila

Esmeraldino e pela jornalista Pâmela Carbonari.

O Lantec trabalha com materiais digitais, como vídeos-aulas, para os cursos superiores da universidade, principalmente os à distância. A estrutura é formada por professores doutores, designers, jornalistas e estagiários.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Vestibular UFSC: Confira as dicas para as questões de Física](#)

[Prorrogada Campanha do Brinquedo 2014](#)

[Prorrogada Campanha do Brinquedo 2014](#)

[Professores da UFSC lançam livro sobre criação de aplicativos para Android](#)

[Nesta quinta-feira \(11\) acontece o primeiro desfile de moda do curso de Design da UFSC](#)

[Livro da EdUFSC quer romper paradigmas do ensino tecnológico](#)

[Polícia Civil de SC diz que não é crime ter suástica em propriedade privada](#)

[Colombo confirma João dos Passos como Procurador Geral do Estado](#)

[RECEPETI apresenta cronograma de implantação dos Centros de Inovação em Florianópolis](#)

[Trabalho com alunos habilidosos motiva professoras catarinenses](#)